

Economia de energia no Cefet-SC reduz conta em R\$ 60 mil

Economizar energia foi o desafio que o professor Paulo Roberto Weigmann, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina (Cefet-SC), propôs à instituição quando criou um programa de conservação e eficiência energética por meio de temas transversais e práticas interdisciplinares. O projeto, baseado na sensibilização do consumo racional de energia, envolveu mais de seis mil pessoas e foi motivado pelo *apagão* de 2001. Em 17 meses de programa, professores, alunos e servidores conseguiram economizar R\$ 60 mil.

O resultado foi tão bom que o trabalho ficou em terceiro lugar no 1º Benchmarking Ambiental Brasileiro, realizado nos dias 5 e 6 de agosto, em São Paulo, durante a Feira de Gestão Ambiental na Concepção Empresarial Moderna.

“Nossa meta foi adotar novos hábitos de consumo de energia. Um princípio relacionado ao comprometimento com as mudanças e seu gerenciamento”, disse o professor. Seu programa depende mais da consciência do usuário do que de grandes projetos e investimentos.

Como diz Paulo Roberto, adotar uma cultura empreendedora em conservação de energia e eficiência energética é uma habilidade em desenvolver competências para descobrir e controlar recursos, aplicando-os de forma produtiva. A idéia do professor Paulo Roberto é criar um centro de referência em conservação e eficiência energética no estado.

O Cefet tem três unidades de ensino em Santa Catarina e 4.432 alunos.

Semtec abre unidade do Cefet Rio

O secretário de Educação Médica e Tecnológica do Ministério da Educação, Antonio Ibañez Ruiz, inaugurou, no dia 22 de agosto, em Nova Iguaçu, no estado do Rio de Janeiro, a unidade descentralizada (Uned) do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow (Cefet-RJ).

Com esta escola, a rede federal de educação atinge 138 instituições, sendo 34 centros federais de educação, uma escola técnica federal, 30 escolas técnicas vinculadas a universidades, 36 escolas agrotécnicas e 38 unidades de ensino descentralizadas.

A Uned Nova Iguaçu – que ocupa uma área de 68.700 metros quadrados doada pela prefeitura local, dos quais 7.700 metros quadrados são de área construída – é resultado de uma política de investimentos do Ministério da Educação para a expansão e a interiorização da oferta de cursos em áreas afastadas dos grandes centros urbanos. Desta forma, o acesso da população a cursos de excelência é facilitado, assim como o desenvolvimento tecnológico e social da região.

Investimentos – Com recursos totais de R\$ 11,6 milhões, provenientes da Semtec (R\$ 8 milhões) e do convênio do Proep/Semtec/MEC (R\$ 3,6 milhões), para sua conclusão, a Uned Nova Iguaçu vai ofertar, a partir de 2004, cursos nas áreas profissionais de saúde, informática, telecomunicações e indústria. A expectativa é que sejam oferecidas 7.521 vagas em cursos básicos e 1.200 em cursos técnicos de enfermagem, informática, telecomunicações, instrumentação e manutenção industrial, com especialização em petróleo e gás.

Além disso, a escola vai desenvolver projetos de inclusão social, por meio de oficinas e cursos de educação de jovens e adultos.